

## A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NO CONTEXTO ESCOLAR

### THE IMPORTANCE OF DEMOCRATIC MANAGEMENT IN THE SCHOOL CONTEXT

José Armando Soares dos Santos <sup>1</sup>

#### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho tem como objetivo analisar a importância da gestão democrática no contexto escolar. Para isso, serão realizadas entrevistas com gestores, professores, alunos e outros profissionais da área da educação. O estudo procurará identificar como a gestão democrática contribui para melhorar a qualidade da educação, aumentar a participação dos alunos e facilitar a implementação de políticas educacionais. Além disso, buscará examinar como a gestão democrática pode ser aplicada ao nível de escola de forma eficaz. Os resultados desta pesquisa deverão contribuir para melhorar o desempenho da gestão educacional no contexto escolar. **OBJETIVO:** O objetivo geral dessa pesquisa é avaliar a importância da gestão democrática no contexto escolar, a fim de identificar os possíveis benefícios da adoção deste modelo de gestão no ambiente educacional. **METODOLOGIA:** Com base na revisão de literatura nacional e internacional, utilizando os bancos de dados medline e scielo, abordando os escritores relacionados ao tema sobre A Importância da Gestão Democrática no Contexto Escolar. Do qual através das informações obtidas, foi possível compreender as informações como orientações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A pesquisa sobre A Importância da Gestão Democrática no Contexto Escolar é de extrema importância, pois pode contribuir para a melhoria das escolas e para a ampliação dos direitos dos alunos, professores e demais funcionários. Além disso, a pesquisa pode contribuir para a formação de gestores escolares mais qualificados e comprometidos com a melhoria da qualidade do ensino.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestão Democrática; Contexto Escolar; Gestão Escolar.

#### ABSTRACT

**INTRODUCTION:** The present work aims to analyze the importance of democratic management in the school context. For this, interviews will be conducted with managers, teachers, students and other education professionals. The study will seek to identify how democratic management contributes to improving the quality of education, increasing student participation and facilitating the implementation of educational policies. In addition, it will seek to examine how democratic management can be applied to the school level effectively. The results of this research should contribute to improving the performance of educational management in the school context. **OBJECTIVE:** The general objective of this research is to evaluate the importance of democratic management in the school context, in order to identify the possible benefits of adopting this management model in the educational environment. **METHODOLOGY:** Based on the review of national and international literature, using Medline and Scielo databases, addressing the descriptors related to the theme on the importance of democratic management in the school context. From which through the information obtained, it was possible to understand the information as guidelines. **FINAL CONSIDERATIONS:** Research on the importance of democratic management in the school context is of utmost importance as it can contribute to the improvement of schools and the expansion of the rights of students, teachers and other employees. In addition, research can contribute to the formation of more qualified school managers and committed to improving the quality of education.

**KEYWORDS:** Democratic Management; School Context; School Management.

<sup>1</sup> Doutorando em Ciências da Educação pela ACU - Absolute Christian University; Mestre em Políticas e Administração de Educadores - UAB; Especialização em Gestão Escolar - UFMA; Especialização em História do Brasil - IESF; Graduação: Licenciatura em História – UEMA; Bacharel em Administração - ANHANGUERA e Professor do Ensino Fundamental na Rede de Ensino do Município de Aldeias Altas MA. **E-MAIL:** jarmandosantos@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

A Gestão Escolar Democrática é de suma importância para o funcionamento adequado de uma escola. Esta é uma estratégia organizacional que permite aos envolvidos dentro do âmbito educacional, desde os professores, alunos e pais, participarem de forma ativa na tomada de decisões, bem como na definição de diretrizes e metas para a escola. O objetivo principal da gestão democrática é manter a autonomia da escola e assegurar que os interesses de todos os envolvidos sejam levados em consideração no processo de tomada de decisões.

A Gestão Escolar Democrática também permite que professores e alunos sejam responsáveis pelo desenvolvimento de suas próprias tarefas e atividades. Esta abordagem de gestão incentiva o trabalho em equipe, a cooperação e o respeito entre os membros da escola, bem como a tomada de decisões responsáveis. Além disso, a gestão escolar democrática ajuda a promover o diálogo entre os membros da escola, permitindo que eles discutam os problemas e desenvolvam soluções coletivas. Esta abordagem ajuda a incentivar a colaboração, abordando problemas de forma construtiva e tomar decisões que sejam benéficas para todos os envolvidos.

A interação dos pais com os professores, da família com a escola, deve proporcionar benefícios para os envolvidos neste processo. De acordo com Carvalho (2000, p. 145):

[...] o maior envolvimento dos pais está associado às melhores notas em matemática e linguagem, menor probabilidade de suspensão, expulsão ou evasão escolar, e maior participação dos estudantes em atividades extracurriculares.

Além de contribuir para a aprendizagem, percebe-se que o vínculo entre família e escola proporciona maior

conhecimento do mundo infantil. Ao discutir a participação dos pais, procuramos discutir o contexto cultural e social desses alunos. Focar a análise na relação entre família e escola permite abordar as interações, os confrontos e os silenciamentos, como enfatiza Carvalho (2000, p. 146)

A parceria família-escola apresenta-se assim oficialmente como uma solução para várias necessidades aparentemente compatíveis: os pais e o lar, especialmente para crianças socialmente desfavorecidas, peculiares e / ou bilíngues (imigrantes); reforço acadêmico em casa por meio de regras claras de dever de casa; participação dos pais nas decisões educacionais na escola.

Pretende-se indicar soluções e caminhos a seguir para estabelecer uma boa relação entre a família e a escola; bom no sentido de que as duas instituições se complementam, criando uma parceria com resultados muito positivos. Romper a barreira que existe entre a família e a escola também é essencial para o sucesso do processo ensino-aprendizagem e para o desenvolvimento da criança como cidadão.

Em suma, a gestão escolar democrática é essencial para o bom funcionamento de qualquer instituição de ensino. Esta abordagem incentiva à colaboração, o respeito e a responsabilidade entre os membros da escola, além de assegurar que todas as partes envolvidas sejam ouvidas no processo de tomada de decisão. Portanto, a Gestão Escolar Democrática é extremamente importante para o desenvolvimento de uma comunidade escolar saudável e produtiva. Ela proporciona um ambiente harmonioso, onde todos os membros da comunidade são ouvidos e valorizados, ajudando a promover o sucesso acadêmico e o bem-estar dos alunos.

## REVISÃO BIBLIOGRAFICA:

## A FAMÍLIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM JUNTO COM A GESTÃO ESCOLAR E PROFESSORES

Toda e qualquer instituição de ensino tem por objetivo a aprendizagem do aluno, pois é nele que as práticas escolares se realizam de forma positiva ou negativa. A família desempenha um papel fundamental no processo de aprendizagem de um indivíduo. Os pais são os principais responsáveis pelo desenvolvimento dos filhos, incentivando-os a aprender e a desenvolver habilidades. Os pais também devem fornecer oportunidades educacionais e experiências de aprendizagem para seus filhos. Além disso, eles devem estimular a motivação dos filhos para que eles estejam interessados no processo de aprendizagem. Por fim, os pais também podem fornecer feedback para que os filhos possam melhorar suas habilidades e conhecimentos.

Libâneo define educação como:

Conjunto de ações, processos de adquirir conhecimentos, habilidades, valores e atitudes que são necessários para a vida. É um processo contínuo que fornece aos indivíduos as ferramentas necessárias para lidar com as mudanças e as exigências do mundo moderno. É um processo que ajuda as pessoas a se desenvolverem e a se tornarem capazes de contribuir para a sociedade, alcançar seus objetivos e ter um bom desempenho profissional. (LIBÂNEO, 2000, p.22)

Nesse sentido, o que muitas vezes acontece é a família atribuir responsabilidades que sobrecarregam a escola e os professores, uma das responsabilidades que as famílias muitas vezes atribuem à escola e aos professores é a de ensinar aos alunos os valores e a moral. É esperado que a escola e os professores transmitam aos alunos valores como honestidade, responsabilidade, respeito e tolerância. No entanto, a família também tem um papel importante a desempenhar nesse sentido, pois é responsável por

ensinar e modelar esses valores para os filhos. Além disso, também é importante que as famílias incentivem o desenvolvimento acadêmico e social dos alunos, pois é papel da escola e dos professores educar os alunos, mas é papel da família incentivar a aprendizagem.

Para compreender o conceito de família Chinoy define como:

Um grupo de pessoas que compartilham uma herança cultural comum, vínculos de parentesco e responsabilidades uns para com os outros. A família Chinoy é uma família multigeracional que tem como raízes a cultura da China. A família Chinoy se baseia nos valores e crenças da China antiga, muitas vezes definidos pelo Confucionismo. Estes valores incluem a obediência às regras, o respeito aos mais velhos, a devoção aos ancestrais e o respeito às tradições. Os membros da família Chinoy procuram manter os laços familiares fortes e ajudam uns aos outros em tempos de necessidade. Eles também procuram preservar a herança cultural transmitindo aos jovens os valores e crenças do passado. O amor, o respeito e a unidade são os alicerces da família Chinoy. (CHINOY, 2008, p.545).

Para que haja uma articulação entre a família e escola, é preciso que haja uma comunicação entre ambas. A família precisa estar informada sobre as atividades e acompanhar o desenvolvimento escolar do aluno. Por outro lado, a escola deve manter a família atualizada sobre os recursos e atividades disponíveis para apoiar o desenvolvimento do aluno. É importante que a escola e a família estabeleçam um diálogo aberto e construtivo para discutir e compartilhar expectativas e responsabilidades, além de encontrar formas de trabalhar juntas para promover o melhor desempenho do aluno.

É fundamental refletir sobre as diferentes configurações e dinâmicas familiares, para desta forma compreender os discursos de participação dos pais na vida escolar dos filhos. É importante lembrar que a

família é um espaço de socialização, e que por isso seu papel na vida escolar dos filhos é fundamental. Ao compreender que cada família possui sua própria dinâmica, é possível traçar estratégias para que os pais possam se envolver com mais frequência na vida escolar dos filhos, incentivando-os ao crescimento e aprendizado. Além disso, é importante lembrar que a participação dos pais na vida escolar dos filhos não é apenas um direito, mas também uma obrigação. Assim, é necessário que os pais se empenhem no acompanhamento e no estímulo aos filhos para garantir a melhor qualidade de vida para eles.

O modelo de família patriarcal, também conhecido como família tradicional, é um modelo de família em que o pai é o líder e provedor da família. Ele é considerado como a figura de autoridade e tomadas decisões finais. O homem normalmente é responsável pelo trabalho remunerado e a mulher pelos afazeres domésticos e o cuidado dos filhos. Os filhos são criados para obedecer aos pais e a autoridade é um princípio importante. Esse modelo de família foi muito comum durante as eras passadas, quando as mulheres eram consideradas como cidadãs de segunda classe. No entanto, esse modelo vem sendo gradualmente substituído por modelos mais modernos e igualitários, onde homens e mulheres têm igualdade de direitos e responsabilidades na família. (OSÓRIO, 1996).

Por meio desta, a criança aprende a ler, escrever, contar, e expressar suas ideias. Ela também aprende sobre a história, a ciência, a geografia, a música, o desenho, as artes, o esporte e outros assuntos. Como a educação afeta a vida da criança, é importante que toda a educação seja oferecida de forma saudável e positiva.

Segundo Chinoy:

A família tem como função social proporcionar segurança, afeto, estrutura e orientação para seus membros, garantindo um ambiente de desenvolvimento social e emocional saudável. A família é o núcleo primordial e fundamental da sociedade, pois é onde o indivíduo aprende a se

relacionar com o mundo exterior, a desenvolver sua personalidade, a adquirir conhecimento e a desenvolver seu potencial. (CHINOY, 2008, p.223)

Dessa forma, não se pode atribuir somente para a escola a responsabilidade pela formação da personalidade da criança, pois a família, os amigos, a cultura e até mesmo a mídia influenciam diretamente no desenvolvimento do indivíduo. A escola, por sua vez, deve atuar como um espaço de ensino, aprendizagem e desenvolvimento, fornecendo à criança as ferramentas necessárias para a formação de sua personalidade. É responsabilidade da escola, oferecer um ambiente seguro, acolhedor e estimulante, entre outras atividades, para que a criança possa crescer e desenvolver-se de forma saudável e equilibrada. Além disso, a escola deve contribuir para a construção de valores e princípios positivos para a formação dos alunos, valores como o respeito, a solidariedade, a tolerância, a responsabilidade, entre outros, que são essenciais para a formação de uma boa personalidade.

Osório define os papéis de ambas na educação dos educandos/filhos como:

Os pais devem fornecer um ambiente estruturado para o aprendizado e desenvolvimento dos filhos, fornecendo amor, carinho e suporte. Isso inclui oferecer um ambiente seguro e estimulante, além de ensinar e modelar comportamentos sociais e responsáveis. Os professores, por outro lado, servem como guias e mentores para os alunos, fornecendo-lhes conhecimento e técnicas para avançar em sua aprendizagem. Eles também são responsáveis pela avaliação do progresso dos alunos e ajudam a desenvolver um senso de responsabilidade e ética nos alunos. (OSÓRIO, 1996, p.82)

A família é essencial para a saúde emocional e o desenvolvimento da criança. É responsável por ensinar valores fundamentais, transmitir afeto e segurança,

proporcionar um ambiente de apoio e amor e fornecer orientação para a vida. Quando a família é substituída por outra instituição, como asilos, orfanatos ou creches, a criança pode não receber a mesma quantidade de amor e apoio que receberia de seus pais ou familiares. Isso pode levar à insegurança emocional e à falta de desenvolvimento de habilidades sociais e de relacionamento. Além disso, a criança pode não ter os mesmos recursos que teria se fosse criada na família, como acesso à educação, saúde mental e apoio financeiro.

Nesse sentido Freddo diz que:

A família é um dos principais fatores para o desenvolvimento emocional da criança. O vínculo afetivo que se estabelece entre os membros da família é fundamental para a formação da estrutura emocional da criança. O afeto, a segurança e a estabilidade que ela recebe são essenciais para o seu desenvolvimento emocional. A educação também é um aspecto importante para o desenvolvimento emocional da criança. É preciso que os pais, professores e outros adultos responsáveis forneçam a ela uma educação adequada, que estimule o seu crescimento saudável. A educação deve ser orientada para a construção de relações saudáveis, o desenvolvimento da comunicação, a construção de valores e o respeito aos limites. O apego é o terceiro pilar fundamental para o desenvolvimento emocional da criança. O vínculo afetivo que se estabelece entre ela e o adulto responsável são essenciais para o seu desenvolvimento emocional. Quando essa relação é saudável, a criança se sente segura e desenvolve sentimentos de confiança, amor e valorização. (FREDDO, 2004, p.56)

Toda criança precisa de um suporte de uma base para formar seus conceitos e a família é a principal responsável por proporcionar essa base necessária. Deve fornecer amor, carinho, compreensão e atenção. Além disso, deve proporcionar um ambiente de segurança para que a criança possa desenvolver sua personalidade,

autoestima e conhecimento. É importante que os pais estimulem a comunicação entre a criança e os adultos, que incentivem a curiosidade, a exploração e a descoberta de suas próprias habilidades. É importante também que os pais incentivem o desenvolvimento de relacionamentos saudáveis com outras crianças e adultos para que a criança possa aprender a lidar com outras pessoas e com as situações do seu meio. Por fim, é importante que os pais ensinem limites, regras e princípios éticos para que a criança possa crescer e se tornar uma pessoa madura e responsável. (HUMPHREYS apud FREDDO, 2004, p.57).

A importância agregada pelos pais à educação dos filhos é inestimável. A presença dos pais nos momentos importantes da vida do filho, como a escola, os esportes e as atividades sociais, demonstra o interesse dos pais em seu desenvolvimento. Ajudar os filhos com os estudos, incentivar a leitura, promover a discussão sobre assuntos relevantes, ouvir e orientar os filhos são algumas das formas de contribuir para a formação dos mesmos.

Também é importante que os pais estimulem a participação dos filhos em atividades extracurriculares e culturais, que os ajudem a adquirir habilidades sociais, a desenvolver a autoestima e a aprender a tomar decisões autônomas. Além disso, incentivar a prática de exercícios físicos e o hábito de comer de forma saudável é importante para o desenvolvimento dos filhos. A presença dos pais nos momentos importantes da vida dos filhos é essencial para o seu desenvolvimento emocional, intelectual e social. Os pais são o exemplo e o modelo de comportamento a ser seguido pelos filhos, e sua contribuição é imprescindível para o sucesso acadêmico e pessoal dos filhos.

A escola deve criar iniciativas para envolver as famílias e a comunidade na aprendizagem dos alunos. Estas iniciativas podem consistir em programas de voluntariado, eventos de aprendizagem abertos à família, reuniões de pais e mestres, programas de informação sobre o currículo da escola, oportunidades



para os pais participarem em atividades em sala de aula, entre outras. Outra forma de envolver as famílias é através de parcerias com empresas locais, para oferecer cursos de formação para os pais, como por exemplo, cursos de informática, programação de computadores, línguas estrangeiras, entre outros. Estes cursos permitem que as famílias adquiram mais conhecimentos e competências que possam ser transmitidos aos filhos.

A escola também deve trabalhar de forma a construir uma relação de confiança e cooperação com as famílias, desenvolvendo um diálogo aberto e transparente entre professores, pais e alunos. Desta forma, será possível melhorar a qualidade da educação dos alunos, pois as famílias terão maior envolvimento e responsabilidade na aprendizagem dos filhos.

Segundo Freddo:

A escola precisa tornar-se sensível as histórias familiares de seus alunos. Uma das formas de fazer isso é dando espaço para que os alunos compartilhem suas experiências, oferecendo atividades que explorem a diversidade cultural e dialoguem sobre diferentes realidades. A escola também deve promover eventos culturais, como apresentações de música, arte ou literatura, para que os alunos possam compartilhar suas histórias. Promover o diálogo entre os alunos e a equipe educacional sobre questões culturais e sociais também é importante para que os alunos se sintam incluídos e respeitados. Além disso, a escola deve oferecer recursos para que os alunos possam aprender sobre outras culturas e realidades, estimulando o respeito e a inclusão. (FREDDO, 2004, p.171).

Sem dúvida, as ações educativas sejam na família ou na escola, não acontecem isoladamente. É importante que haja colaboração entre os envolvidos para que os resultados sejam alcançados. Isso inclui professores, pais, diretores de escolas e outras instituições que trabalham em conjunto para o desenvolvimento educacional de um indivíduo. É necessário que estes

envolvidos compreendam que a educação é um processo contínuo e compartilhado, e que todos devem trabalhar juntos para promover o desenvolvimento de crianças e jovens. Algumas formas pelas quais essa colaboração pode ser realizada incluem a troca de informações entre professores e pais, a discussão de metas educacionais e a criação de um plano de estudos conjunto. Estas iniciativas são importantes para que os indivíduos recebam o tipo de educação de que necessitam para alcançar seus objetivos.

Assim, Oliveira nos coloca que:

O professor tem um papel de conhecedor da criança, de consultor, apoiador dos pais, de orientador dos alunos, de mediador entre conhecimento e desenvolvimento, de educador e de responsável pela transmissão de conteúdo. Ele deve ajudar a criança a desenvolver as suas habilidades cognitivas, sociais e emocionais, e a tornar-se um cidadão responsável. Além disso, o professor precisa estimular a criança no processo de aprendizagem, proporcionando-lhe oportunidades de descobrir novos conhecimentos e desenvolver sua curiosidade e autonomia. É importante também que o professor mantenha um relacionamento positivo com os alunos, seja compreensivo e criativo. (OLIVEIRA, 2002, p.181).

No mesmo sentido, muitos pais se sentem impotentes em relação aos problemas dos filhos na escola, por isso é fundamental que haja uma conversa franca dos professores com os mesmos para que ambos se entendam e busquem solucionar os problemas de forma conjunta. É importante que os pais saibam que não estão sozinhos e que precisam ter um diálogo aberto para que possam ajudar os filhos a superar os desafios e alcançar o sucesso escolar.

Conforme Fernández:

A aprendizagem é um processo cuja matriz é vincular lúdica e sua raiz corporal. Esse processo tem como objetivo desenvolver habilidades e competências e promover o

aprimoramento pessoal, bem como o desenvolvimento cognitivo, social e emocional. Ela acontece através do contato com diferentes experiências, tanto positivas quanto negativas, e é influenciada pelos indivíduos que estão envolvidos no processo. A aprendizagem é o meio pelo qual o indivíduo adquire conhecimento, novas habilidades, desenvolve competências e adquire novos valores. É também uma forma de desenvolver relacionamentos e construir significados. (FERNÁNDEZ, 2004, p.48).

Muitos teóricos consideram que a aprendizagem da criança está inteiramente ligada ao lúdico. Esta abordagem está baseada na ideia de que o jogo é o principal meio pelo qual as crianças adquirem conhecimento, habilidades e competências. Por meio do jogo, as crianças podem explorar, experimentar, descobrir, imaginar e criar. O jogo também ajuda a desenvolver habilidades sociais, emocionais e cognitivas, além de incentivar o desenvolvimento da linguagem.

O jogo também é usado para estimular o desenvolvimento físico, por meio da exploração de novos espaços e de desafios motoristas. É importante que as crianças sejam estimuladas a praticar atividades físicas, pois elas contribuem para o desenvolvimento da saúde, do condicionamento físico e da coordenação motora. Além disso, o jogo é um meio de ensino e aprendizagem que também permite às crianças desenvolverem sua curiosidade, sua criatividade e sua imaginação. Por meio do jogo, as crianças se sentem estimuladas a descobrir e a explorar o mundo a sua volta. Por meio do jogo, as crianças também desenvolvem habilidades de comunicação e de trabalho em equipe. (FERNÁNDEZ, 2004).

Portanto, é seguro dizer que o jogo tem um papel fundamental no desenvolvimento infantil. O jogo ajuda na aquisição de conhecimento, habilidades e competências, além de contribuir para o desenvolvimento físico, social, emocional e cognitivo das crianças.

Na aprendizagem escolar, o lúdico proporciona um meio real de aprendizagem, auxilia também professores e alunos a entenderem melhor os conteúdos. Por meio do lúdico é possível envolver os alunos de forma divertida e criativa, despertando o interesse deles no assunto em questão. O lúdico também incentiva a participação ativa dos alunos, estimula a criatividade e é uma ótima forma de fixar melhor os conteúdos.

Atividades lúdicas são muito importantes para auxiliar na compreensão dos conteúdos, desenvolvendo a capacidade de pensar de forma crítica e criativa. Elas ajudam a assimilar o que foi aprendido, tornam as aulas mais divertidas e estimulam o trabalho em grupo. Atividades lúdicas também podem ajudar a desenvolver habilidades motoras e cognitivas

Considerando como principal instituição social para a criança, a família é necessária que ela seja protetora, presente e responsável. É importante que os pais tenham um relacionamento saudável com o filho, dando-lhe amor, carinho e estabelecendo limites. É essencial que os pais aproveitem o tempo com seu filho, participando de atividades recreativas e ensinando-lhe sobre regras, valores e responsabilidades. A família deve também fornecer a criança com as necessidades básicas, como alimentação, saúde e educação. Estas necessidades devem ser atendidas com a devida prioridade, pois elas são fundamentais para o crescimento e desenvolvimento saudável da criança.

Os pais continuam tendo fundamental importância nessa fase, dialogar com a criança sobre regras que são importantes para a vida em sociedade é fundamental para que ela consiga desenvolver-se adequadamente. Além de conversar sobre regras, os pais devem incentivar a criança a desenvolver suas habilidades, sejam elas intelectuais, motoras ou sociais. É importante que os pais estimulem a curiosidade e as capacidades da criança, estimulando-a a praticar atividades que possam ampliar seus conhecimentos e aperfeiçoar suas habilidades.

Outra forma de ajudar a criança a se desenvolver adequadamente é incentivando e praticando o diálogo entre pais e filhos, estimulando a criança a expressar suas opiniões e dúvidas. Desse modo, ela poderá desenvolver sua autonomia e sua capacidade de se relacionar com outras pessoas.

Como as demais instituições sociais, a família e a escola passam por mudanças que redefinem sua estrutura, seu significado e o seu papel social. No caso da família, as mudanças atuais são resultado de um processo de longo prazo de transformação da família nuclear tradicional baseada no casamento, para um modelo de família mais flexível e diversificado, muitas vezes baseado na convivência entre adultos fora do casamento, que inclui famílias monoparentais, homoparentais, etc. Essas mudanças também têm impacto na forma como a família desempenha o seu papel social, que é o de prover cuidado e suporte para os seus membros.

Já na escola, as mudanças refletem nos contextos sociais e políticos no qual ela está inserida. Nesse sentido, as escolas têm se adaptado para atender às necessidades das crianças e dos jovens com maior diversidade cultural, social, econômica e educacional. Além disso, o papel da escola também tem se ampliado para além da educação formal, abarcando também a promoção de saúde, bem-estar e desenvolvimento social.

## METODOLOGIA

Serão realizadas um método, com base na revisão de literatura nacional e internacional, utilizando os bancos de dados MEDLINE e SCIELO, abordando os descritores relacionados ao tema sobre A Importância da Gestão Democrática no Contexto Escolar. Do qual através das informações obtidas, foi possível compreender as informações como orientações.

A pesquisa bibliográfica é o levantamento ou revisão de obras publicadas sobre um tema específico,

realizado por meio de consulta de livros, artigos científicos, relatórios técnicos, documentos, entre outras fontes de informação. Por meio desta técnica, é possível ter um conhecimento mais profundo sobre a área de estudo e conhecer a opinião de especialistas sobre determinado assunto. Para Gil (2002, p. 44), a pesquisa bibliográfica é importante para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, pois permite que o pesquisador tenha acesso a informações atualizadas e confiáveis sobre o tema em questão. Além disso, a pesquisa bibliográfica possibilita ao pesquisador identificar lacunas na área de estudo e criar hipóteses ou questionamentos que possam ser abordados em outras pesquisas.

Segundo (KOCHE, 2003, p.121) toda pesquisa de certa magnitude tem que passar por uma fase preparatória de planejamento, que visa definir o contexto da pesquisa, estabelecer as diretrizes, definir as abordagens e os instrumentos a serem utilizados, além de orientar o desenvolvimento dos trabalhos. Esta etapa é extremamente importante para o sucesso da pesquisa e é necessária para garantir a coleta, tratamento e análise de dados confiáveis e relevantes.

Segundo Reis (2010) O método de pesquisa é fundamental para obter informações confiáveis e de qualidade para auxiliar na tomada de decisões. O método de pesquisa geralmente consiste em cinco etapas principais: planejamento, coleta de dados, análise de dados, interpretação de resultados e redação de relatórios.

Segundo Fonseca (2002) a pesquisa é realizada por meio de uma busca de estudos científicos, artigos, pesquisas empíricas, dados, entre outras fontes, para identificar e analisar informações relevantes para o tema em questão. O objetivo é compreender a fundo o assunto e responder às perguntas levantadas a partir da pesquisa.

Para Lakatos e Marconi (2007), um processo psicológico pesquisa sobre a indução psicológica é um campo de estudo que busca compreender como as



pessoas podem ser influenciadas a pensar, sentir ou agir de maneira diferente. Isso pode incluir a influência de outras pessoas, a mídia ou outras fontes de informação. A indução psicológica pode ser usada para ajudar as pessoas a tomar decisões, mudar seus comportamentos ou adotar novos hábitos.

Segundo Gerhardt e Silveira (2009), A pesquisa bibliográfica pode ser usada para criar um conhecimento mais profundo sobre o assunto de estudo e construir uma estrutura de argumentação que pode ser usada para defender ou refutar uma ideia, uma teoria ou um conceito, a pesquisa bibliográfica enfoca aspectos da compreensão.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa sobre a Importância da Gestão Democrática no Contexto Escolar tem como objetivo investigar as práticas de gestão democrática adotadas pelas escolas e os efeitos delas sobre a gestão escolar. Esta pesquisa é importante, pois a gestão democrática tem se mostrado uma importante ferramenta para a melhoria da qualidade do ensino. Com a sua adoção, o papel do gestor escolar passa a ser mais ativo, tendo em vista o diálogo e a participação dos diversos agentes envolvidos na escola.

A partir do levantamento de dados e da análise das práticas de gestão democrática, essa pesquisa pretende contribuir para uma reflexão acerca do papel do gestor escolar na atualidade. Busca-se assim compreender como a gestão democrática pode contribuir para que o gestor escolar possa se tornar um agente ativo na melhoria da qualidade do ensino, atuando em conjunto com os demais agentes da escola.

A pesquisa sobre a Importância da Gestão Democrática no Contexto Escolar é de extrema importância, pois pode contribuir para a melhoria na gestão das escolas e para a ampliação dos direitos dos alunos, professores e demais funcionários. Além disso, a pesquisa pode contribuir para a formação de gestores

escolares mais qualificados e comprometidos com a melhoria da qualidade do ensino.

### REFERÊNCIAS

CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de. Relações entre família e escola e suas implicações de gênero. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 110, p. 143-155, jul. 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/n110/n110a06.pdf>>. Acesso em: 08 janeiro. 2023.

CHINOY, Ely. Sociedade: uma introdução à sociologia. 20. ed São Paulo: Pensamento-cultrix, 2008.

FERNANDÉZ, Alicia. Inteligência aprisionada. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

FREDDO, Tânia Maria. O ingresso do filho na escola: o polimento dos espelhos dos pais. Passo Fundo: UPF, 2004.

FONSECA, J. J. S. da. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Org.). Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. 5. reimp. São Paulo: Atlas, 2007.

OLIVEIRA, D. G. B. B. OLIVEIRA, M. A importância da creche para a sociedade. Batatais, 2005. 53f. Monografia – Centro Universitário Claretiano, Batatais, 2005.

REIS, F. L. dos. Como elaborar uma dissertação de mestrado. Lisboa: Pactor, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos, Para quê?. 3ed. São Paulo: Cortez, 2000.

KOCHE, José Carlos. Fundamentos de Metodologia Científica. Petrópolis: Vozes, 2003, p. 121.

KRAMER, S. LEITE, M. I. NUMES, M. F. GUIMARÃES, D. Infância e educação infantil. 6ª ed. Campinas: Papirus, 1999.

KUHLMAN, JR. M. Histórias da educação infantil brasileira: Fundação Carlos Chagas, São Paulo Mai/Jun/Jul/Ago 2000 Nº 14. Acesso em: 08 janeiro. 2023. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n14/n14a02.pdf>>.